



A DIVULGAÇÃO DAS PESQUISAS DE DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Glauciane Marques de Assis Berteloni¹; Maria Helena Dantas de Menezes Guariente²

RESUMO: O objetivo desta pesquisa foi analisar a disseminação científica resultante das dissertações e teses dos docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Trata-se de estudo descritivo pelo método de análise documental. Os dados foram coletados a partir do currículo indexado na Plataforma Lattes de 37 professores lotados no referido Departamento e que apresentavam produção científica na modalidade de dissertações e/ou teses. Identificou-se que dos 37 docentes, 21 (56,7%) possuem pós-graduação em nível de mestrado, 16 (43,3%) em doutorado e que 31 (83,8%) são egressos da UEL. As pesquisas de mestrado se concentram na área assistencial com 23 (62,2%) produções e na área organizacional com 11 (29,7%). Quanto as temáticas pesquisadas destacou-se 15 (40,54%) pesquisas sobre saúde do adulto/fundamentos de Enfermagem e 8 (21,6%) sobre educação em Enfermagem. As 16 teses dizem respeito às áreas assistencial e organizacional. Os temas em maior evidência nesta modalidade de pesquisa foram 4 (25%) sobre educação em Enfermagem e 3 (18,75%) em saúde da mulher. Dos trabalhos disseminados a partir das dissertações, no período de 1981 a 2010, destacou-se 280 (52,4%) resumos e 154 (28,8%) artigos. Dos trabalhos oriundos das teses, entre 1999 a 2010, identificou-se 72 (36,5%) artigos e 68 (34,5%) resumos. A disseminação dos trabalhos em eventos científicos aconteceu predominantemente na forma oral. Concluiu-se que a disseminação do conhecimento produzido com a capacitação docente na pós-graduação stricto sensu apresentou significativo aumento a partir de 2000, como resultante da qualificação dos professores do Departamento de Enfermagem da UEL.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Produção Científica.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da Enfermagem Brasileira acompanha o processo histórico de trabalho em saúde influenciado pelos fatores econômico da sociedade. Segundo Guariente (2006) faz-se necessário ao enfermeiro acompanhar a evolução técnico-científica vigente na era da informação e exercer com qualidade o seu papel social, o que tem exigido cada vez mais o posicionamento e criatividade dos profissionais comprometidos com a transformação social e profissional.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina-Paraná, Bolsista Inclusão Social Fundação Araucária, glauciane_berteloni@hotmail.com

² Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina-Paraná. Doutora pelo programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental. Universidade de São Paulo/USP. São Paulo-SP, Brasil. mhguariente@sercomtel.com.br

A pesquisa é base de conhecimentos científicos, sendo imprescindível para apoiar o desenvolvimento das enfermeiras. Através da pesquisa há subsídio para o desenvolvimento das competências quantitativa e qualitativa das enfermeiras, na busca de soluções para os problemas do cuidar traz, agregada a esse contexto, a expectativa de produzir impacto e mudanças na qualidade da assistência nos serviços prestados à população (GUARIENTE, 2006).

No âmbito da pós-graduação a pesquisa tem desempenhado papel fundamental, para qualificar a prática assistencial ao disseminar as pesquisas realizadas, enriquecendo o campo com novos conhecimentos e possibilitando ao profissional pesquisador o desenvolvimento crítico científico (LOBIONDO-WOOD; HABER, 2001)

Segundo Zanetti (2010) nas últimas décadas a pesquisa na Enfermagem tem se destacado pela excelência dos programas de pós-graduação, qualidade do produto de suas ações e resultados de pesquisa dentre outras perspectivas.

Ao conhecer o perfil sócio-educacional e profissional das enfermeiras docentes, por meio da produção científica oriunda dos cursos de pós-graduação stricto sensu, se possibilita o descortinar de novos horizontes no sentido de conhecer quem faz pesquisas na Enfermagem. Faz-se imprescindível investigar como essa produção científica vem sendo disseminada no meio profissional e acadêmico.

O objetivo desta pesquisa foi analisar a disseminação científica resultante das dissertações e teses dos docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), com a caracterização do perfil sócio-educacional destes profissionais; a descrição da produção científica oriunda do curso pós-graduação stricto sensu e a forma de disseminação científica empreendida.

METODOLOGIA

Realizou-se pesquisa descritiva na abordagem quantitativa com análise documental. Foi utilizado um instrumento pré-elaborado para levantar os dados sócio-demográficos e produção científica.

A coleta de dados num primeiro momento aconteceu no Departamento de Enfermagem da UEL com o levantamento da listagem de docentes com cursos de pós-graduação stricto sensu concluídos. No segundo momento consultou-se a base de dados da Plataforma Lattes (CNPq) para coletar no currículo dos docentes listados, a disseminação da produção científica oriunda da dissertação e/ou tese. A busca dos dados aconteceu no período de janeiro a agosto de 2010. Os dados foram computados em uma planilha de dados do programa de computador Excel®.

Para o agrupamento e análise dos dados relativos às temáticas das dissertações e teses e a produção oriundas destes utilizou-se do referencial teórico proposto por Carvalho (2000), a saber, áreas Profissional, Assistencial e Organizacional. Nesta classificação a área Profissional subdivide-se em: Fundamentos do Cuidar na Enfermagem; Ética na Saúde e Enfermagem; Concepções Teórico-Filosóficas de Enfermagem; Tecnologias da Enfermagem; e História da Enfermagem. A área Assistencial é composta por: O Processo de Cuidar em Enfermagem; Cuidar em Enfermagem no Processo Saúde – Doença; Determinantes de Qualidade de Vida; e Saúde – Doença. A área Organizacional abrange: Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem; Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem; Produção em Saúde e Trabalho na Enfermagem; Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem e Informação-Comunicação e Enfermagem.

A pesquisa faz parte do projeto “As possibilidades da Pesquisa em Enfermagem na UEL” com o parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da UEL, sob o número 114/07.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 51 docentes lotados do departamento de enfermagem da UEL identificou-se que 37 professores haviam concluído curso de mestrado e/ou doutorado. Estes profissionais apresentam as seguintes características: 35 (94,6) são mulheres, 21 (56,7%) na faixa etária de 41 a 50 anos de idade e 31 (83,8%) são egressos do curso de enfermagem da UEL.

A pós-graduação stricto sensu para estes docentes possibilitou a titulação de mestrado para 21 (56,7%) e doutorado para 16 (43,3%). Constatou-se que o ano de 2000 alavancou a capacitação docente para 11 (29,7%) professores com a efetivação do mestrado e em 2002 para 4 (25%) docentes com o doutorado.

Segundo Birolim; Haddad; Guariente (2009) no período de 1998 a 2003 através de convênios entre UEL, EE-USP e EERP-USP os docentes de enfermagem da UEL participaram de mestrado Interinstitucional realizado as disciplinas teóricas em Londrina, situação que possibilitou um número expressivo na capacitação dos docentes em nível de mestrado.

O gráfico 1 apresenta as áreas temáticas a partir do referencial de Carvalho (2002).

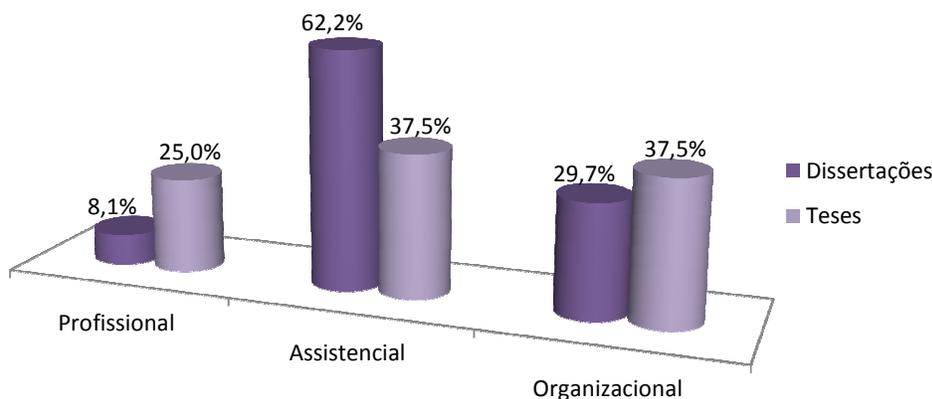


Gráfico 1: Classificação das pesquisas realizadas nos cursos de pós-graduação segundo as áreas temáticas.

As pesquisas oriundas do mestrado concentram-se na área assistencial com 23 (62,2%) produções e com 11 (29,7%) na área organizacional. Quanto as temáticas pesquisadas destacou-se 15 (40,54%) pesquisas sobre saúde do adulto/fundamentos de enfermagem e 8 (21,6%) sobre educação em enfermagem.

Das 16 teses levantadas identificou-se que as áreas mais pesquisadas foram para 6 (37,5%) produções a assistencial e organizacional respectivamente. Os temas identificados nesta modalidade de pesquisa foram 4 (25%) sobre educação em enfermagem e 3 (18,75%) em saúde da mulher.

No gráfico 2 apresenta-se as formas de disseminação dos trabalhos provenientes da pós-graduação.

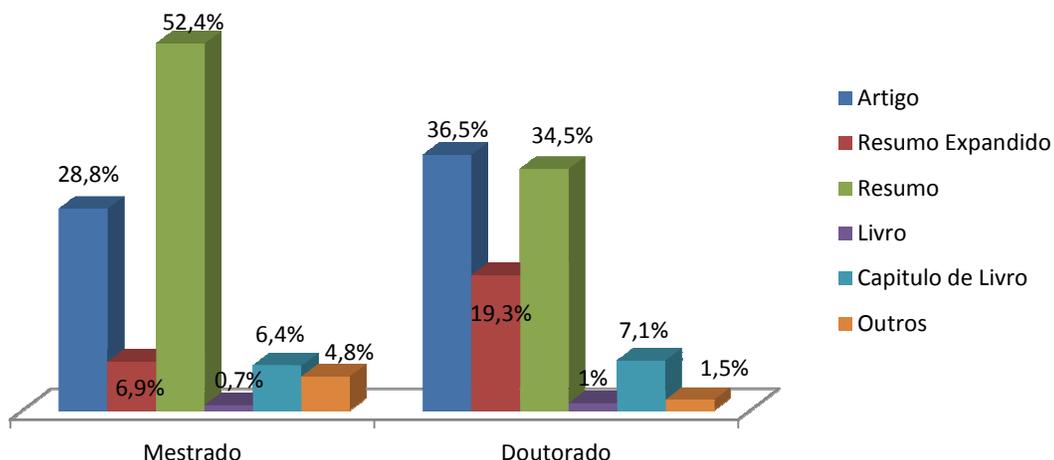


Gráfico 2: Formas de publicação de trabalhos obtidos da pós-graduação.

As publicações realizadas no mestrado entre o período de 1981 a 2010 destacam 280 (52,4%) resumos, e 154 (28,8%) artigos. Dos trabalhos publicados do doutorado entre 1999 a 2010, identificou-se 72 (36,5%) artigos e 68 (34,5%) resumos. A disseminação dos trabalhos em eventos científicos, segundo o que consta no currículo Lattes dos professores, aconteceu predominantemente na forma oral tanto de pesquisas do mestrado como do doutorado.

Guariente (2005) ressalta que a publicação dos conhecimentos em periódicos científicos representam dificuldades aos pesquisadores, tanto de ordem pessoal como também operacional, pelas exigências dos periódicos, além do tempo do aceite e publicação.

Constatou-se que 12 (32,4%) currículo Lattes estavam com a data de atualização referente aos anos de 2006 a 2009, situação que possibilita o não alcance da integridade da informação a cerca da divulgação científica no meio acadêmico científico.

Esta constatação também foi verificada no estudo de Birolim; Haddad; Guariente (2009) que identificarão que 21,7% dos currículos docentes estavam desatualizados na Plataforma Lattes.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a disseminação do conhecimento produzido nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* dos professores do Departamento de Enfermagem da UEL apresentou significativo aumento principalmente a partir do ano de 2000, como resultante da qualificação, responsabilização e comprometimento com a prática assistencial da Enfermagem.

Ressalta-se ainda que a comunidade científica da Enfermagem deve se conscientizar que Plataforma Lattes é uma importante ferramenta para divulgar também sua produção. Uma vez que se torna público por autor todas as suas pesquisas, assim oferecendo dados do produto da sua atividade investigativa e demais informação sobre seu perfil acadêmico.

Contudo podemos constatar que pelo exercício da pesquisa a Enfermagem vem se fortalecendo cada vez mais, como se pode verificar pelas publicações oriundas das

dissertações e teses dos enfermeiros pesquisadores, que promovem assim a qualidade da prática assistencial via conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. P.; RODRIGUES, R. A.P.; FUREGATO, A.R.F. SCOCHI, C.G.S. A pós-graduação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP: Evolução histórica e sua contribuição para o desenvolvimento da Enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 10, n. 3, p. 276-287, mai.-jun. 2002.

BIROLIM, M.; HADDAD, M.C. L. ; GUARIENTE, M. H. D. M. Análise das publicações dos enfermeiros docentes da Universidade Estadual de Londrina-PR de 1995 a 2006.

Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 30, n. 1, p. 27-36, jan.-jun. 2009.
CABRAL, I. E.; TYRREL, M. A. R. Pesquisa em Enfermagem nas Américas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 63, n. 1, p. 104-110, jan.-fev. 2010.

CARVALHO, V. Linhas de pesquisa e prioridades de Enfermagem: proposta com distinção gnoseológica para o agrupamento da produção científica de pós-graduação em Enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 145-153, abril, 2002.

FERRIANI, M. G. C.; SILVA, I. A.; CARVALHO, E. C. A trajetória histórica do programa interunidades de doutoramento em Enfermagem e sua contribuição para a Enfermagem brasileira. **Revista Escola de Enfermagem da USP Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 39, p. 506-514, 2005.

GUARIENTE, M. H. D. M. **Articulação da prática investigativa com a prática profissional – processo e produto de enfermeiras apoiadas por um núcleo de pesquisa**. 2006. 312f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

LOBIONDO-WOOD, L.G.; HABER, J. **Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

RODRIGUES, R. A. P.; ERDMANN, A. L.; SILVA, I. A.; FERNANDES, J. D.; ARAÚJO, T. L.; VIANNA, L. A. C.; SANTOS, R. S.; LOPES, M. J. M. Educação do doutorado em Enfermagem no Brasil. **Revista Latino-Am.** Ribeirão Preto, v. 16. n. 4, p. 665-671, jul.-ago. 2008.

ZANETTI, M. L. A busca da excelência na disseminação do conhecimento produzido pela Enfermagem brasileira [Editorial]. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. mar.-abr. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n2/pt_01.pdf>. Acesso em: 01 dez. de 2010.